

DOMINGO DO BAPTISMO DO SENHOR

09 de Janeiro de 2022



A liturgia do próximo domingo - Festa do Batismo do Senhor - tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No Baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Jesus fez-Se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado, empenhou-Se em promover-nos para que pudéssemos chegar à vida plena.

A **1ª leitura** anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... Animado pelo Espírito de Deus, Ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

A **2ª leitura** reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele “*passou pelo mundo fazendo o bem*” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

O **Evangelho**, aparece-nos a concretização da promessa profética veiculada pela primeira leitura: Jesus é o Filho/”Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito, e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 42,1-4.6-7»

"Eis o meu servo, enlevo da minha alma"

Diz o Senhor:

«Eis o meu servo, a quem Eu protejo,
o meu eleito, enlevo da minha alma.
Sobre ele fiz repousar o meu espírito,
para que leve a justiça às nações.
Não gritará, nem levantará a voz,
nem se fará ouvir nas praças;
não quebrará a cana fendida,
nem apagará a torcida que ainda fumeja:
proclamará fielmente a justiça.
Não desfalecerá nem desistirá,
enquanto não estabelecer a justiça na terra,
a doutrina que as ilhas longínquas esperam.
Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça;
tomei-te pela mão, formei-te
e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações,
para abrires os olhos aos cegos,
tirares do cárcere os prisioneiros
e da prisão os que habitam nas trevas».

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura dos Actos dos Apóstolos «Act 10, 34-38»

"Deus ungiu-O com o Espírito Santo"

Naqueles dias,
Pedro tomou a palavra e disse:
«Na verdade,
eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas,
mas, em qualquer nação,
aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável.
Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel,
anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.
Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,
a começar pela Galileia,
depois do baptismo que João pregou:
Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré,
que passou fazendo o bem
e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio,
porque Deus estava com Ele».

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas «Lc 3,15-16.21-22»

"Jesus foi baptizado e, enquanto orava, abriu-se o céu"

Naquele tempo,
o povo estava na expectativa
e todos pensavam em seus corações
se João não seria o Messias.
João tomou a palavra e disse-lhes:

«Eu baptizo-vos com água,
mas vai chegar quem é mais forte do que eu,
do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias.
Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo».
Quando todo o povo recebeu o baptismo,
Jesus também foi baptizado;
e, enquanto orava, o céu abriu-se
e o Espírito Santo desceu sobre Ele
em forma corporal, como uma pomba.
E do céu fez-se ouvir uma voz:
«Tu és o meu Filho muito amado:
em Ti pus toda a minha complacência».



Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

A Festa do Batismo do Senhor encerra o tempo do Natal: o Pai apresenta, manifesta a Israel o Salvador que Ele nos deu, o Menino que nasceu para nós: *"Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência"*.

Estas palavras contêm um significado muito profundo: o Pai apresenta Jesus usando as palavras do profeta Isaías. Aqui vemos que Jesus não é somente o Servo; Ele é o Filho amado! O Servo que o Antigo Testamento anunciava é também o Filho amado eternamente. No entanto, é o Filho que sofrerá como o Servo, que deverá exercer a Sua missão de modo humilde e doloroso!

Nas margens do Jordão, Jesus foi ungido com o Espírito Santo como o Messias, aquele que as Escrituras prometiam e Israel esperava. Agora, Ele pode começar publicamente a missão de anunciar e inaugurar o Reino de Deus. Esta missão, começou-a desde que se fez homem por nós; contudo, agora vai manifestar-se publicamente, primeiro a Israel e, depois da ressurreição, a toda a humanidade.

Domingo, o Pai revela a Jesus qual o modo, qual o caminho que Ele deve seguir para ser o Messias como Deus quer: na pobreza, na humildade, no despojamento, no serviço!... É assim que o Reino de Deus será anunciado no mundo. Jesus deverá ser manso: *"Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas"*. Deve ser cheio de misericórdia para com os pecadores, os fracos, os pobres, os sem esperança: *"não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumega"*. Ele irá sofrer, ser tentado ao desânimo, mas colocará no Pai toda a Sua esperança, toda a Sua confiança: *"Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra"*. O Senhor Deus estará sempre com Ele e Ele veio não só para Israel, mas para todas as nações da terra.

E Jesus começa já a cumprir a Sua missão na humildade: Ele entra na fila dos pecadores, para ser batizado por João. Ele, que não tinha pecado, assume os nossos pecados, faz-se solidário conosco; Ele, o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo! *"João tentava dissuadi-lo, dizendo: 'Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim?'"* Jesus, porém, respondeu-lhe: *"Deixa estar, pois assim nos convém cumprir toda a justiça"* (Mt 3,14s). Assim convinha, no plano do Pai, que Jesus se humilhasse, se fizesse Servo e assumisse os nossos pecados!... Ele veio não na glória, mas na humildade; não na força, mas na fraqueza; não para impor, mas para propor; não para ser servido, mas para servir. Este é o caminho que o Pai indica a Jesus, e o caminho que Jesus escolhe livremente em obediência ao Pai. Este é o caminho dos cristãos, e não há outro!

João diz-nos: *"Eu baptizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu (...) Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo"*. Para os cristãos, não há batismo nas águas, mas no Espírito, simbolizado pela água (cf. Jo 3,5; 7,37-39). Ao sermos batizados, recebemos o Espírito Santo e, por isso, somos participantes da sua missão de viver, testemunhar e anunciar o Reino de Deus, a Vida eterna, a Vida no amor a Deus e aos irmãos, que Jesus veio anunciar ao fazer-se homem igual a nós. Mas este testemunho não é para dar nas vistas, mas um testemunho dado na simplicidade, na pobreza e na humildade do dia a dia!

O Menino que nasceu para nós, a Criança admirável que cresceu em sabedoria, idade e graça, submisso aos seus pais

na família de Nazaré, o Deus perfeito, filho da Mãe de Deus, Aquele que com o brilho de sua Estrela atraiu a si todos os povos, hoje é apresentado pelo Pai: Ele é o Filho querido, Ele é o Servo sofredor, Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, Ele é o Messias, o Ungido de Deus! Acolhamo-l'O na nossa existência e no nosso coração e a nossa vida terá um novo sentido. Seguindo-O, chegaremos ao coração do Pai que O enviou e é Deus com Ele na unidade do Espírito Santo.

{Transcrito por Avelino Seixas}
Segunda-feira, dia 03 de Janeiro de 2022

SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

3 DE JANEIRO



SAN RAIMUNDO DE PEÑAFORT

PATRONO DE LOS
JURISTAS CATÓLICOS

07 de Enero

